

40 ANOS

# CASA

## VOGUE

### ESPECIAL TAPETES

Preto e branco, geometrias e inspiração artsy fazem o piso tremer!

129

peças essenciais para obter o clima da estação nos interiores e no jardim

# *simples* & CHIC

O ESTILO RÚSTICO CONTEMPORÂNEO LEVA CALOR E BOSSA A CASAS NO CAMPO E NA CIDADE







31



89



82



42

## 83 GENTE

84 **NAS ARTES** Encontro de realezas: Anish Kapoor em Versalhes

86 **NO PAISAGISMO** Frederico Azevedo, o brasileiro que venceu nos Hamptons

## 89 ESPECIAL

Geometrias, preto e branco, grafismos e referências artísticas: pise nesses tapetes sem dó!

## 95 UNIVERSO CASA VOGUE

96 Cliente de si mesmo, Marcus Lee fez, em sua casa em Hackney, **Londres**, tudo o que podia e o que não podia. Tamanha liberdade implica não ter barreiras, inclusive entre os interiores e o verde. Porém, organização e convivência familiar estão no topo da pauta

104 Um mix poderoso de materiais naturais, design nacional e objetos orientais cria uma atmosfera de sofisticada calma no refúgio em **Atibaia**. Imersa no vigor da Mata Atlântica, a construção traz a assinatura de João Armentano

110 Obra do estúdio RRA em **Geilo**, o chalé moderno revestido de pinho local é o sonho de dez entre dez noruegueses. Por fora, uma madeira que, com o tempo, se prateará. Dentro, encaixes impecáveis e nichos para relaxar e ler. No décor, nada além do essencial

116 A casa rústica em **Visconde de Mauá** leva em conta o que é da região, das pedras à mão de obra utilizadas na reforma, conduzida por Gabriel Valdivieso. Madeira de demolição e um par de poltronas Mole embalam, como a vista espetacular, momentos de deleite

122 Em **Porto Feliz**, Gui Mattos partiu da ideia de um celeiro para, com seu vocabulário arquitetônico contemporâneo, conceber espaços fluidos, minimalistas e abertos para a paisagem – perfeitos para a família ficar a sós ou festejar a vida junto a muitos amigos

## 129 LAZER

130 **HOTEL** O novo luxo, segundo The New York Edition

132 **RESTAURANTE** El Nacional, o complexo gastronômico que está sacudindo Barcelona

## 135 ENDEREÇOS

## 138 LAST LOOK

Le Parc em seda pura





# ESCUULTOR DOS HAMPTONS

HÁ ANOS O PAISAGISTA QUERIDINHO DOS CHICS E FAMOSOS DO BALNEÁRIO AMERICANO,  
O BRASILEIRO FREDERICO AZEVEDO EVOCA OS MESTRES DAQUI PARA DAR FORMA AOS JARDINS DE LÁ.

EM SEUS PROJETOS, HARMONIA É A PALAVRA-CHAVE

TEXTO E FOTOS PAUL CLEMENCE

A TEMPORADA DE VERÃO nos badalados Hamptons ferve neste momento, e para os afortunados nova-iorquinos que podem escapar para um refúgio por ali, receber ao ar livre é um *must* – seja em festas e coquetéis à beira da piscina ou em jantares *al fresco* em terraços com vistas para deslumbrantes jardins. Pois um dos responsáveis pela criação de vários destes cenários de *look cool* e natural é o paisagista gaúcho Frederico Azevedo, radicado na região há 25 anos. “Sou paisagista desde que nasci – iniciei fazendo uma horta na casa dos meus pais, em Porto Alegre”, se apresenta ele. Desde então, muito mudou para Frederico. Hoje, o pai de dois filhos é um bem-sucedido profissional, reconhecido por premiações de relevo no meio (uma delas entregue pessoalmente por Martha Stewart), com

programa de televisão no canal local e clientes famosos, como o fotógrafo Bert Stern (retratista de Marilyn Monroe), a comediante Joy Behar e até o nosso Pelé.

Mesmo com formação internacional – possui diploma de Oxford, na Inglaterra, onde estudou com o respeitado paisagista Robin Williams –, Frederico diz que sua maior inspiração vem de dois grandes nomes do paisagismo brasileiro: Lota Macedo Soares e Roberto Burle Marx. “Lota, por sua determinação em executar o projeto do parque do Aterro do Flamengo, com ideias brilhantes de harmonia, inovação e sustentabilidade”, afirma ele. Já por Burle Marx, a admiração vem da sua “livre imaginação na concepção de espaços exteriores e o interesse por plantas nativas combinadas com espécies adaptadas ao meio ambiente”.



Seramente preocupado com a sustentabilidade desde antes de o termo virar moda, ele começa seus projetos com uma análise cuidadosa do contexto. A orientação do sol é um importante fator para o profissional: “A luz natural revela as texturas e cores de cada planta, cria uma atmosfera de tranquilidade e beleza e estrutura tudo na mesma composição”. Com um estilo claro e definido, gosta de formar longos canteiros com muitos exemplares das mesmas espécies de flores, plantas, arbustos e árvores. “Implemento uma repetição básica de cores e texturas, com variações de alturas e formas. O resultado é um paisagismo simples e harmônico”, conta. A conexão das plantas com a arquitetura também faz parte da elaboração dos jardins, sendo o paisagista muitas vezes responsável por assinar pátios, pergolados, piscinas e *pool houses*.

Desde 2006, em Bridgehampton, Frederico conduz uma *concept store* baseada na filosofia do seu escritório, chamada Unlimited Earth Care, onde oferece uma criteriosa seleção de produtos usados por ele em seus jardins – alguns, frutos de colaborações e parcerias com artistas e designers; outros, desenhados pelo próprio paisagista, como a colorida e inusitada linha de vasos altos para áreas externas. Atualmente, ele diz que muitos dos seus clientes são do Brasil: “Tenho trabalhado frequentemente com brasileiros que compraram casas nos Hamptons ou que estão desenvolvendo empreendimentos imobiliários nos Estados Unidos”. Gente que faz a América, como ele já fez. [unlimitedearthcare.com](http://unlimitedearthcare.com) ●

Retrato: Eric Striffler



À esq., o paisagista Frederico Azevedo posa ao lado dos vasos enormes que ele mesmo desenha e vende na sua Unlimited Earth Care; acima, a piscina de borda infinita que culmina em um grande carvalho faz parte de um projeto paisagístico para uma família em Southampton; e, no alto, na propriedade do profissional, um jardim do tipo bosque mistura buxos à grama e às árvores dos Hamptons. Na pág. anterior, detalhe de um jardim em Bridgehampton, que combina sálvias roxas, íris, salgueirinhas e margaridas amarelas